



**Designação do projeto** | Ecovia do Litoral Algarvio Troço TV1 Limite do Concelho – Tavira, Troço TV3 e Troço TV5 Cabanas – Limite do Concelho (nascente)

**Código do projeto** | P15722

**Objetivo principal** | Regenerar Territórios

**Região de intervenção** | Tavira - Algarve

**Entidade Beneficiária** | Município de Tavira

**Data de aprovação** | 14-03-2022

**Data de início** | 26-12-2017

**Data de conclusão** | 31-12-2022

**Custo total elegível** | 450.249,48 €

**Apoio financeiro Turismo Portugal** – 135.074,84 €

**Objetivos, atividades e resultados esperados:** A presente operação consiste numa intervenção em três troços da Ecovia do Litoral Algarvio que incluem a reabilitação da ponte sobre a Ribeira do Almargem numa extensão total de 18.470 m de extensão.

A operação incluiu a substituição, peritagem técnica, projeto de execução da ponte pedonal e ciclável da Ribeira do Almargem bem como a beneficiação da Ciclovía / Ecovia do Litoral Sul do troço TV3 numa extensão de 3.812 m, troço TV1 Limite do Concelho – Tavira, 11.167 m, e TV5 Cabanas – Limite concelho (nascente), 3.491 m, com o objetivo de dotar este território de uma infraestrutura capaz de potenciar o desenvolvimento de uma oferta turística baseada na valorização do património natural, paisagístico e cultural, potenciando o produto Cycling/Walking e promovendo uma imagem de conjunto na região do Algarve, ligando os principais pontos de interesse ao mar e às praias, potenciando espaços de usufruto e atração turística.

A intervenção pretende promover a mobilidade urbana sustentável, promovendo a mobilidade pedonal e ciclável num ambiente mais seguro, sem perigos, afastado das vias onde circulam os veículos motorizados, contribuindo para a redução da emissão de gases com efeito estufa.

A presente operação desenvolve-se totalmente na margem do Parque Natural da Ria Formosa, mais concretamente do Canal de Tavira, onde se pode experimentar a beleza da natureza, espécies de grande valor ambiental, salinas, sapais, fortes, barcos, entre outros. Os percursos ocupam antigos caminhos municipais que se desenvolvem junto à Ria e por entre pomares de citrinos.

A operação inclui ainda a colocação de contadores de modo a aferir a circulação quer dos peões quer dos ciclistas que passam nos troços alvo de intervenção.